

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 2º A*** | ***Turno: Mat*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Juliano Gordão*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE SOCIOLOGIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

**1. Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.**

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

**A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)**

**a)** expressão do valor das festividades da população pobre.

**b)** ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.

**c)**estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.

**d)** elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.

**e)** instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

**2. Na segunda metade do século XIX, a capoeira era uma marca da tradição rebelde da população trabalhadora urbana na maior cidade do Império do Brasil, que reunia escravos e livres, brasileiros e imigrantes, jovens e adultos, negros e brancos. O que mais os unia era pertencer aos porões da sociedade, e na última escala do piso social estavam os escravos africanos.**

SOARES, C. E. L. Capoeira mata um. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

**De acordo com o texto, um fator que contribuiu para a construção da tradição mencionada foi a**

**a)** elitização de ritos católicos.

**b)** desorganização da vida rural.

**c)**redução da desigualdade racial.

**d)** mercantilização da cultura popular.

**e)** diversificação dos grupos participantes.

**3.**

**Texto 1**

Victor Frankl descrevia o fanático por dois traços essenciais: a absorção da própria individualidade na ideologia coletiva e o desprezo pela individualidade alheia. “Individualidade” é a combinação singular de fatores que faz de cada ser humano um exemplar único e insubstituível. O que o fanático nega aos demais seres humanos é o direito de definir-se nos seus próprios termos. Só valem os termos dele. Para ele, em suma, você não existe como indivíduo real e independente. Só existe como tipo: “amigo” ou “inimigo”. Uma vez definido como “inimigo”, você se torna, para todos os fins, idêntico e indiscernível de todos os demais “inimigos”, por mais estranhos e repelentes que você próprio os julgue.

(Olavo de Carvalho. O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota, 2013. Adaptado.)

**Texto 2**

É necessário questionar a função de amparo identitário de todas as formas de organização de massas – partidos, igrejas, sindicatos – independente de seu objetivo político manifesto, de esquerda ou de direita. Não é descabido supor que qualquer organização de massas tenha o potencial de favorecer em seus membros a adesão à identidade de vítimas, sendo um sério obstáculo à luta pela autonomia e pela liberdade de seus membros.

(Maria Rita Kehl. Ressentimento, 2015. Adaptado.)

**Os dois textos**

**a)** apresentam argumentos favoráveis a ideias e comportamentos totalitários no campo da política.

**b)** defendem a importância de diferenças claras entre amigos e inimigos no campo da política.

**c)** sustentam que a união dos oprimidos em organizações de massa é mais importante que a individualidade.

**d)** utilizam os conceitos de fanatismo e de identidade coletiva para questionar o irracionalismo.

**e)** concordam que o pertencimento ideológico de direita é critério exclusivo para definir o fanatismo político.

**4. “O grupo do ‘eu’ faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do ‘outro’ fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível”.**

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9.

**A citação explicita o fenômeno social denominado etnocentrismo. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.**

**a)** O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como “diferentes” por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos.

**b)** O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.

**c)** O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.

**d)**O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.

**e)** O etnocentrismo é uma teoria que explica por que não devemos interferir nas outras culturas.

**5. Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.**

GIDDENS. A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

**Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,**

**a)**defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.

**b)** universalização de direitos e respeito à diversidade.

**c)** segregação do território e estímulo ao autogoverno.

**d)**políticas de compensação e homogeneização do idioma.

**e)** padronização da cultura e repressão aos particularismos.

6. As artes foram submetidas a uma nova servidão: as regras do mercado capitalista e a ideologia da indústria cultural, baseada na ideia e na prática do consumo de “produtos culturais” fabricados em série. As obras de arte são mercadorias, como tudo o que existe no capitalismo.  
Marilena Chauí, Convite à Filosofia.

Segundo o texto, uma das características da indústria cultural é:

a) exploração comercial das obras de arte.  
b) a valorização do artista e de sua obra de arte.  
c) censura a obras com conteúdo crítico.  
d) liberdade de criação artística.

e) nda.

7. Para Theodor Adorno e Max Horkheimer, criadores do conceito de "indústria cultural", ela assume um caráter alienante, evitando que se desenvolva o pensamento crítico acerca das explorações sofridas no dia a dia.

De que forma é produzida essa alienação?

a) Criando uma ilusão sobre o cotidiano, amenizando a dura rotina e desenvolvendo a ideia de que está tudo bem.  
b) Criando grupos de proteção à cultura e desenvolvendo ações que combatem a homogeneidade da produção cultural.  
c) Fazendo com que o trabalhador produza e consuma apenas a sua própria cultura, alheio as demais.  
d) Homogeneizando a produção cultural a partir de critérios estipulados pelos governos nacionais.

e) nda.

8. Sobre a indústria cultural identifique a alternativa**incorreta**:

a) Possibilita a democratização do acesso à obra de arte, mas, como efeito, gera o esvaziamento de sentido e perda de qualidade da produção artística.

b) A indústria cultural cria formas de dominação através da reprodução de um modelo alienante voltado para a conformidade com o cotidiano.  
c) A arte voltada para as demandas do mercado tende a reproduzir a si mesma até a exaustão, como um produto que é comercializado enquanto houver consumidores.  
d) A indústria cultural possibilita a autonomia dos artistas e uma grande complexidade e diversidade nas produções.

9. Para os filósofos e sociólogos alemães Theodor Adorno e Max Horkheimer, a indústria cultural tem como único objetivo a dependência e a alienação dos homens. Ao maquiar o mundo nos anúncios que divulga, ela seduz as massas para o consumo das mercadorias culturais, a fim de que se esqueçam da exploração que sofrem nas relações de produção

Considerando o texto dado, e segundo o pensamento de Adorno e Horkheimer, é correto afirmar que:

I. A indústria cultural se utiliza de padrões que se repetem com o propósito de formar uma estética voltada ao consumismo e à alienação.

II. A indústria cultural promove nos indivíduos uma pseudossatisfação que impede o desenvolvimento de uma visão crítica.

III. A indústria cultural faz dos indivíduos seu objeto, distanciando-os de uma autonomia consciente.

IV. A indústria cultural incentiva necessidades próprias do sistema vigente, levando os indivíduos a praticar o consumo incessante.

É correto o que se afirma em:

a) I, II, III e IV.  
b) III e IV apenas.  
c) I e II apenas.  
d) II e III apenas.  
e) I e IV apenas.

10. Assim, a indústria cultural, os meios de comunicação, de massa e a cultura de massa surgem como funções do fenômeno da industrialização. É esta, através das alterações que produz no modo de produção e na forma do trabalho humano, que determina um tipo particular de indústria (a cultural) e de cultura (a de massa), implantando numa e noutra os mesmos princípios em vigor na produção econômica em geral: o uso crescente da máquina e a submissão do ritmo humano de trabalho ao ritmo da máquina; a exploração do trabalhador; a divisão do trabalho.

Para o autor, a indústria cultural e a cultura de massas estão diretamente ligadas ao modo de produção:

a) Tecnicista  
b) Cientificista  
c) Capitalista  
d) Socialista

e) nda.

Boa Prova!!!